



Perspectivas Econômicas

Jonathas Goulart
Gerência de Estudos Econômicos



Reconfiguração global: mais risco e menor previsibilidade

Tensões Geopolíticas
Inovação acelerada
Endividamento Público

Instabilidade de preços, gastos com defesa e desaceleração de comércio

Impulsiona demanda por insumos e gera produtividade

Baixa capacidade de lidar com choques de preços

Dos **10** países com maior produção de petróleo

7 afetados por guerra: EUA, Rússia, Irã, Arábia Saudita, Iraque, Emirados Árabes, Kuwait



Reconfiguração global: mais risco e menor previsibilidade

Crescimento do PIB Mundial

Pré-covid	2024	2025	2026	2027
3,7%	3,3%	3,4%	3,1%	3,2%

Desaceleração devido
a guerra no Irã

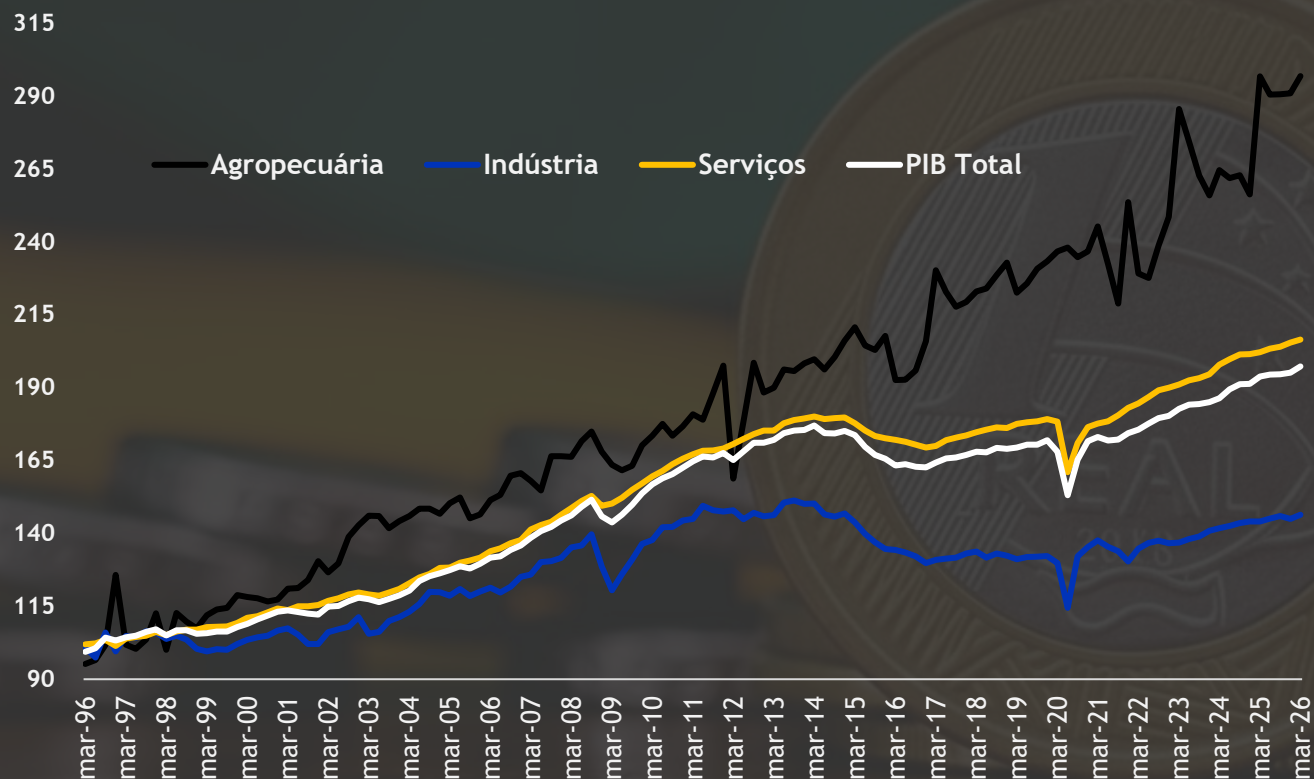
Desarranjo de preços e cadeias produtivas

Energia: +24%
Petróleo: US\$ 86 ~US\$115 em 2026 | US\$ 69 em 2025
Fertilizantes: +31%
Escassez de alimentos



Economia nacional se encontra no maior nível de atividade da série histórica

PIB Brasil



- **Agropecuária**

O motor do crescimento brasileiro nos últimos anos. No entanto, El Niño é risco para o setor em 2027.

- **Serviços**

Mercado de trabalho resiliente impulsionado pelo aumento dos gastos públicos. Por outro lado, inflação pode corroer o poder de compra.

- **Indústria**

Contexto internacional e Energia dinamizam o setor. Ainda há custos estruturais que precisam ser superados.

Indústria tem sido penalizada por custos estruturais

No entanto, desempenhos conjunturais impedem queda maior do setor

- **Extrativa**

Conjuntura favorável: valorização das commodities no contexto dos conflitos geopolíticos internacionais.

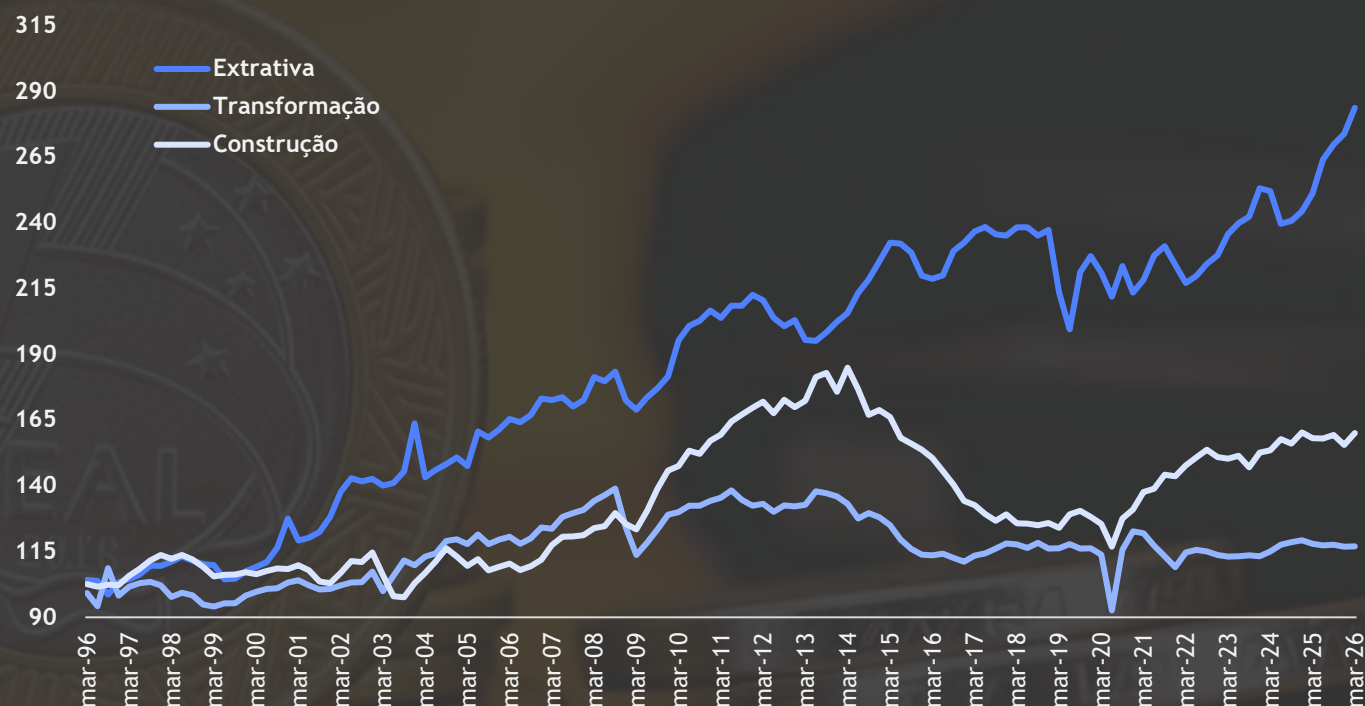
- **Construção**

Obras de infraestrutura e Mercado imobiliário, expansão de programas governamentais, como o MCMV.

- **Transformação**

Custos estruturais têm penalizado o setor há anos. O segmento se encontra 16% abaixo da máxima histórica alcançada em 2008.

PIB Indústria Brasil



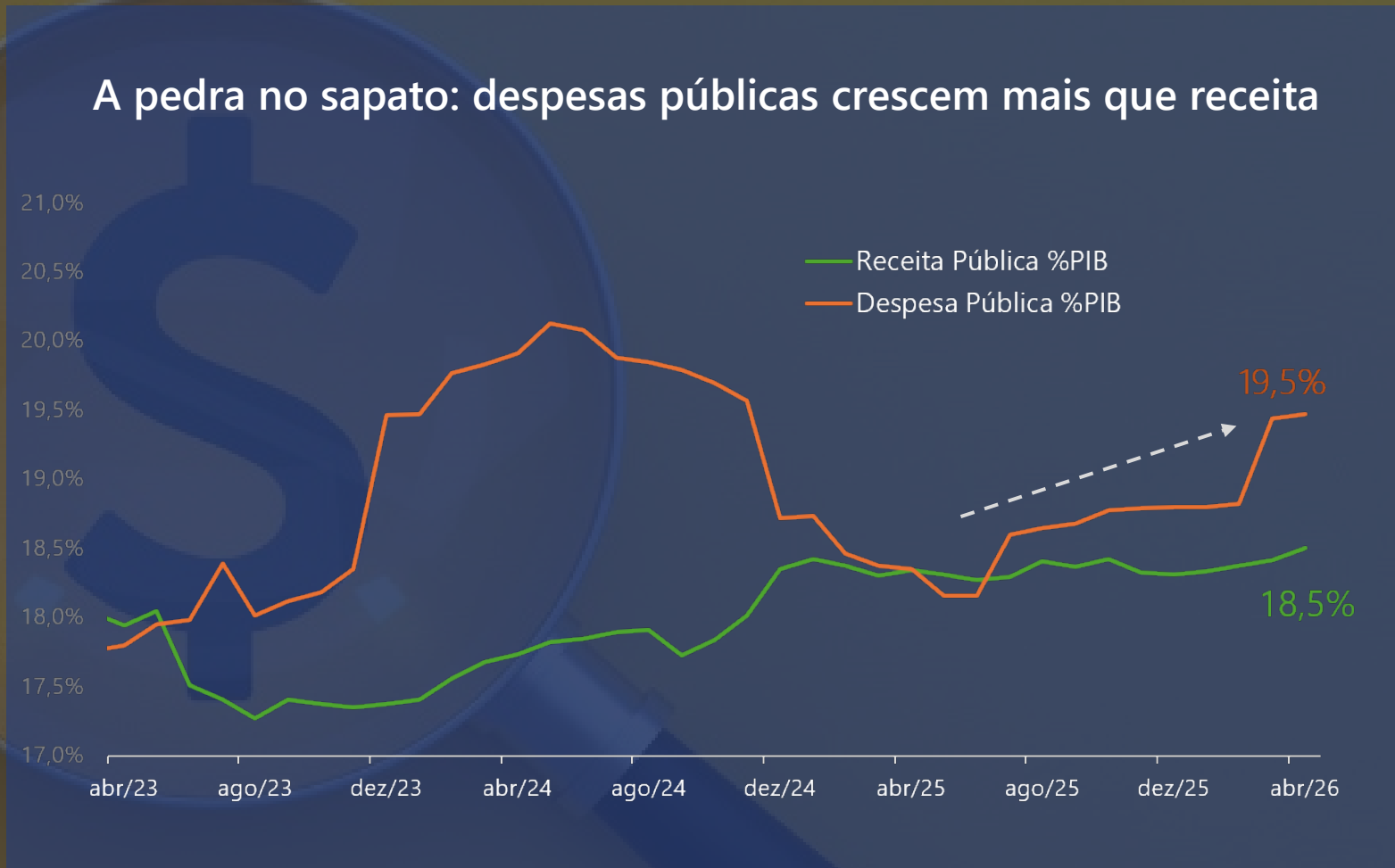
Juros em patamar restritivo: Cinco Anos de Desafio

	Inflação	Meta: 3,0%	Juros
2022	5,79%	-----	13,75%
2023	4,62%	-----	11,75%
2024	4,83%	-----	12,25%
2025	4,43%	-----	15,00%
2026*	4,72%	-----	14,50%

*até mai/2026

Desafios:

- Pressão de preços externa
- Mercado de Trabalho
- Políticas de estímulo a consumo



Alívio na taxa de câmbio: até quando?

Taxa de Câmbio Nominal (R\$/US\$)



Desafios:

- Cenário externo incerto
- Commodities em alta
- Risco Fiscal no Br

Mudanças nas Regras do Jogo

Reforma Tributária

Impacto sobre PIB é no longo prazo

Curto prazo: Incerteza para setor privado e público

Redução da Jornada de trabalho

Aumento do custos para setor produtivo

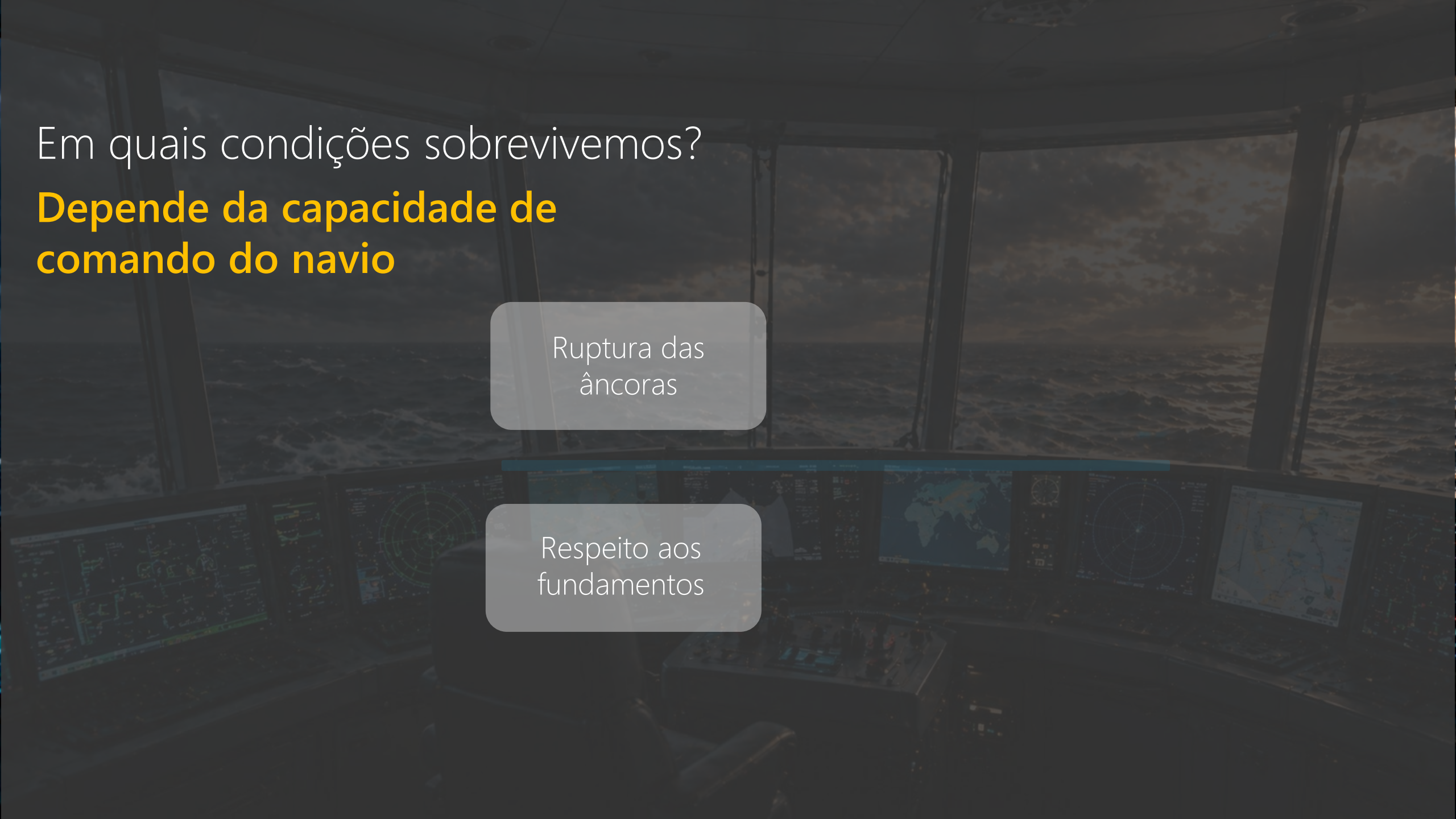
Perda de R\$25,4 bi no PIB industrial

Impacto de R\$ 76 bilhões no PIB BR (-0,7%)

Ano eleitoral

Disputa passa longe de propostas econômicas

Forte desalinhamento entre poderes

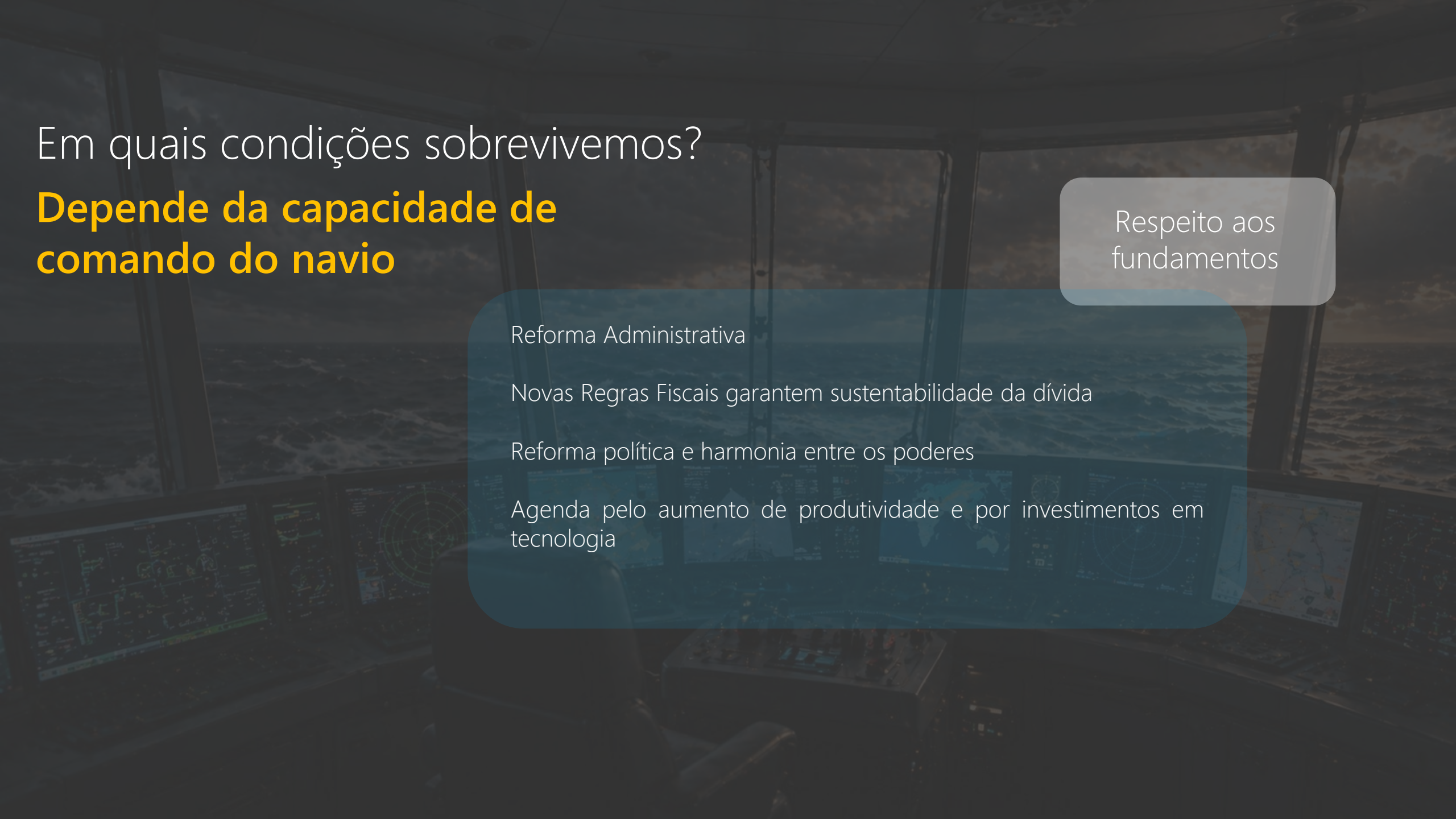
A photograph of a ship's bridge at sea, viewed from inside the bridge looking out through the windows. The sea is dark and choppy, and the sky is overcast. The bridge has several large windows and a curved console with multiple electronic displays showing maps and radar data.

Em quais condições sobrevivemos?

Depende da capacidade de comando do navio

Ruptura das
âncoras

Respeito aos
fundamentos



Em quais condições sobrevivemos?

Depende da capacidade de comando do navio

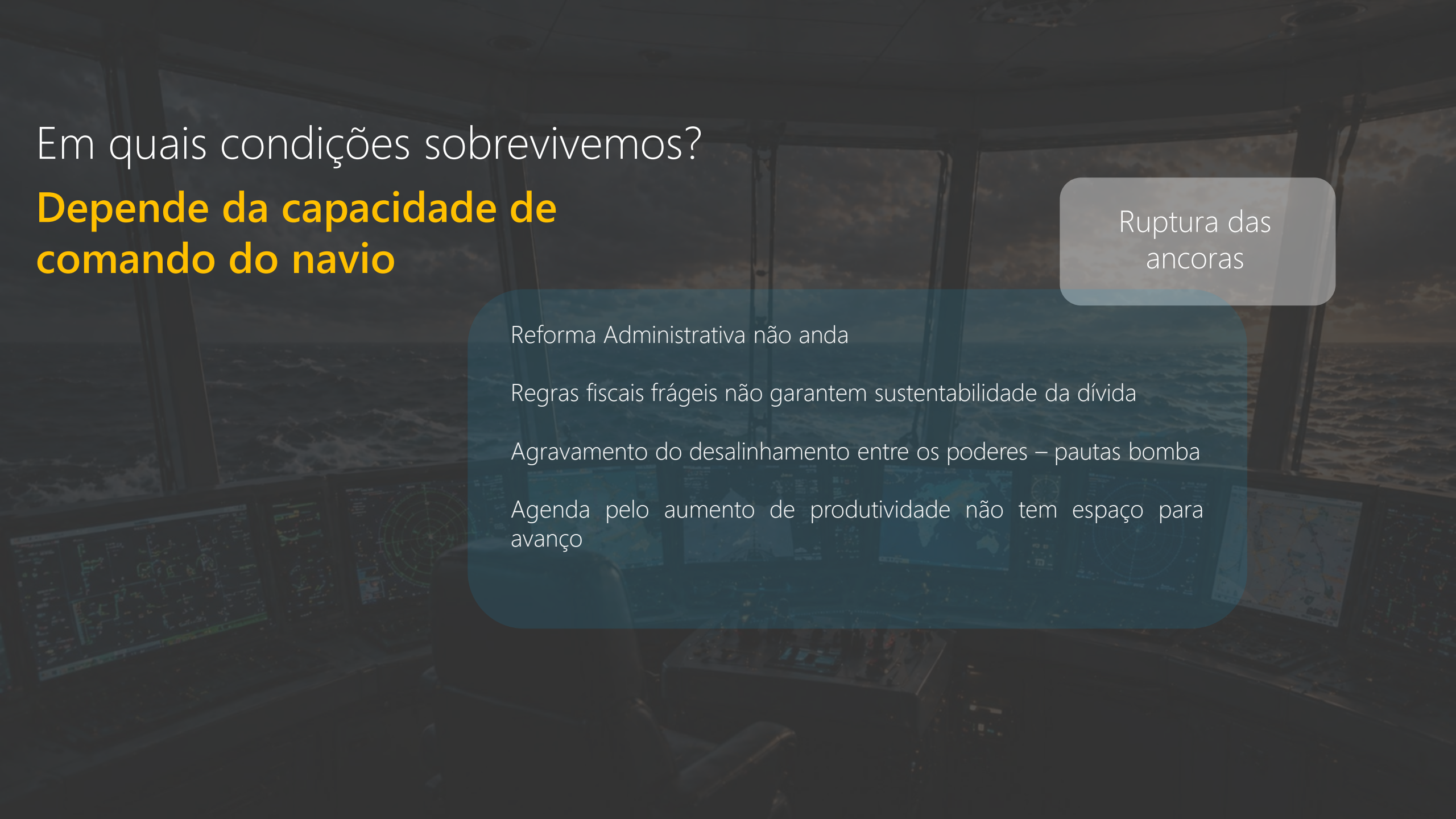
Respeito aos fundamentos

Reforma Administrativa

Novas Regras Fiscais garantem sustentabilidade da dívida

Reforma política e harmonia entre os poderes

Agenda pelo aumento de produtividade e por investimentos em tecnologia



Em quais condições sobrevivemos?

Depende da capacidade de comando do navio

Ruptura das
ancoras

Reforma Administrativa não anda

Regras fiscais frágeis não garantem sustentabilidade da dívida

Agravamento do desalinhamento entre os poderes – pautas bomba

Agenda pelo aumento de produtividade não tem espaço para avanço

Em quais condições sobrevivemos?

Depende da capacidade de comando do navio

Ruptura das
âncoras

**O pior está
por vir**

Respeito aos
fundamentos

**Dever de
casa feito**

Cenário Econômico depende da capacidade estrutural

Ruptura das âncoras

O pior estar por vir

Respeito aos fundamentos

Dever de casa feito

Projeções	2026 2027	2026 2027	
Dívida %PIB	96,0% 100,0%	93,0% 89,9%	Mais dívida e mais juros ano que vem
Juros (Meta Selic)	13,75% 15,5%	14,50% 13,0%	Ausência de reformas: aumento do risco país
Câmbio (R\$/US\$)	5,6 5,5	5,0 4,8	Boom de petróleo favorece atividade
Inflação	6,0% 5,0%	5,0% 4,4%	
PIB Br	2,0% 0,8%	1,6% 1,3%	Respeito aos fundamentos minimiza custos da Guerra
			Reforma das contas públicas permite redução dos juros

Reformas estruturais seguem como único caminho para garantir crescimento e proteger Brasil de oscilações no mercado externo

Efeitos da Guerra ajudam países exportadores de commodities no curto prazo;

Política de Trump pode manter o Dólar baixo por algum período;

Indústria é impactada negativamente com aumento de custos;

Mudanças na distribuição de receitas e na jornada de trabalho são elementos que agravam quadro de incerteza e instabilidade;

Juros permanecem altos no curto prazo em qualquer cenário. Sem reformas, juros continuam subindo em 2027.



Perspectivas Econômicas

Jonathas Goulart
Gerência de Estudos Econômicos

